

A PRÁTICA DA PSICOLOGIA NUM PROJETO SOCIAL DE EDUCAÇÃO PELO ESPORTE

Coordenador: NADIA CRISTINA VALENTINI

Autor: ANA ELIZABETH MARIANTE CORBELLINI

Existe uma demanda da sociedade que vem sendo atendida pelas diferentes unidades desta Universidade e em especial pela Escola de Educação Física, através de suas escolinhas esportivas, que vem se constituindo como um ótimo canal para o desenvolvimento da auto-estima e convivência de crianças e adolescentes da comunidade. Este projeto virá fortalecer e ampliar essas atividades, bem como se constituir num exercício de multidisciplinariedade, permitindo uma melhor avaliação das ações desenvolvidas. Sendo assim, a Universidade Pública tem o compromisso social de integrar-se nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos e da igualdade resgatando a cidadania e o respeito pela diversidade, numa postura de convivência aberta podendo dar respostas permanentes aos anseios da Sociedade através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. As ações de extensão possibilitam estabelecer um diálogo permanente na busca de contribuir com as discussões sobre as políticas públicas, abrindo a possibilidade da UFRGS participar ativamente, de forma comprometida, no enfrentamento dos projetos sociais e educacionais. A extensão na sua relação com o ensino e a pesquisa promove a democratização e a socialização dos saberes, estabelecendo uma dinâmica de intercâmbio e participação das comunidades com a vida universitária, contribuindo para se repensar a formação dos estudantes. O presente projeto assume assim o compromisso de oferecer as crianças e adolescentes de escolas públicas uma oportunidade de usufruir de atividades que visam a melhoria de suas condições de origem além de se constituir num canal onde é possível produzir conhecimentos e formar quadros acadêmicos capazes de entender, operar e se comprometer com a idéia força da educação pelo esporte tendo suas ações básicas inspiradas nos quatro pilares da educação definidos pela UNESCO: Aprender a Ser, Aprender a Conviver, Aprender a Conhecer e Aprender a Fazer. Desta forma, os objetivos gerais do projeto são: (a) sistematizar experiências de ações complementares a escola, que colocam o esporte como eixo estruturador de uma proposta de educação integral pautada nos quatro pilares da educação pela UNESCO; (b) oportunizar ações multidisciplinares que possibilitem ao público envolvido desenvolver a competência motora diversificada, a auto-estima, a socialização e a capacitação aos estudos escolares tendo o esporte como eixo norteador, em um ambiente

estimulante, lúdico e motivador; (c) possibilitar a construção do conhecimento produzido na relação entre a teoria e a prática realizada pelos acadêmicos, técnicos e estudantes no diálogo permanente com os diferentes agentes envolvidos na ação educativa; (d) comprometer os agentes na discussão dos projetos sociais de forma a propor a implementação de ações pautadas na idéia-força da educação pelo esporte; (e) contribuir para a elaboração de uma nova proposta de tecnologia social de educação pelo esporte. A metodologia de trabalho desenvolvida no projeto QUERO-QUERO é de construção participativa e cooperativa entre pares e educadores. Portanto as atividades interdisciplinares propostas deverão ser construídas ao longo do ano, gerando projetos, que envolverão todas as áreas, tendo objetivos comuns a partir de uma temática escolhida previamente, porém com a flexibilidade de incorporar os interesses apresentados pelas próprias crianças e adolescentes no decorrer do trabalho. Cabe ressaltar também, que as propostas interdisciplinares serão construídas, a partir das possibilidades de interações entre as áreas construídas a partir das relações presentes na prática esportiva. Propostas interdisciplinares temáticas e/ou conceituais são desenvolvidas ao longo do programa, as quais se caracterizam por projetos nos quais as diferentes áreas contribuem de forma singular. O Projeto Quero-Quero tem como tema gerador o macro-projeto "Saúde, Educação e Integração", do qual derivam os seguintes micro-projetos desenvolvidos durante o ano: (a) Criando as regras de convivência; (b) Relacionamento entre os pares; (c) Estatuto da criança e do adolescente; (d) avaliação motora, antropométrica e nutricional; (e) Conhecendo o Ayrton Senna; (f) Praticando Esportes; (g) desenvolvendo a auto-confiança na criança; (h) dançar; (i) atendimento psicológico; (j) auxiliando o aluno na escola; (k) preservando o meio ambiente; (l) saúde, higiene, alimentação e segurança; (m) integrando a família; (n) recebendo a comunidade; (o) visitando a comunidade; (p) integrando os participantes - competições esportivas e gincanas. Esses projetos proporcionam a intervenção direta de profissionais na mediação dos processos educativos, para que seja potencializadas as capacidades de crianças e adolescentes, preservando a dinamicidade do processo de desenvolvimento. As atividades interventivas podem ser realizadas em parâmetros pedagógicos e psicológicos, onde cada área de atuação mantém relações de interdependência e interação. Propostas específicas das áreas também são desenvolvidas: (1) as propostas esportivas envolvem a participação das crianças e adolescentes em atividades de iniciação esportiva e dança, tendo um enfoque desenvolvimentista propondo atividades que desenvolvam as habilidades motoras fundamentais e especializadas; (2) a informática centra suas atividades através das dificuldades das crianças, propondo atividades lúdicas, utilizando-se de estratégias de

construção dos jogos e desafios; e (3) a contribuição da psicologia no projeto consiste na participação conjunta nas atividades desenvolvidas junto às crianças e aos adolescentes e no acompanhamento psicológico das crianças e dos adolescentes do programa e de suas famílias. As estratégias avaliativas desenvolvidas até o momento envolvem (1) a observação sistemática das crianças; (2) a aplicação de instrumentos qualitativos e quantitativos que visam investigar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e motoras das crianças participantes; (3) o relato das experiências dos universitários envolvidos no programa; e (4) a percepção dos pais e professores, por meio de reuniões, sobre o envolvimento de seus filhos e possíveis mudanças observadas no âmbito escolar e familiar. Essas estratégias permitem avaliar a eficiência do programa e quando necessário alterar propostas de atividades e ou metodológicas para mais adequadamente atender as necessidades dos participantes. Pais e professores percebem o programa como importante para a ampliação das relações sociais de seus filhos/alunos, e, apontam mudanças positivas nas crianças em termos de cooperação, respeito e organização pessoal.